

6º ANO

HISTÓRIA

Superintendência de
Educação Infantil e
Ensino Fundamental

Secretaria de
Estado da
Educação



ATIVIDADE 8

Tema: Povos da Antiguidade: Sociedades antigas na África: os egípcios

Habilidades Essenciais: Habilidades: (GO-EF06HI07-B) Compreender a história, cultura, sociedade, política e religião das antigas civilizações africanas com destaque para os Núbios, Etíopes, Reino Kush e Egípcios.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

EGITO ANTIGO

O Egito antigo foi palco de uma das mais importantes civilizações da antiguidade. Ele está localizado no extremo Nordeste da África, numa região desértica, cortada no sentido Sul Norte por um estreito e fértil vale por onde corre o rio Nilo. A vida às margens do rio Nilo era regada pelo ciclo das cheias, que ao voltarem ao normal, deixava o solo recoberto com um limo, muito fértil, que facilitava a prática da agricultura.

Formado a partir da mistura de diversos povos, a população era dividida em vários clãs, organizadas em comunidades chamadas monos, que funcionavam como se fossem pequenos Estados independentes. Por volta de 3500 a.C., os monos se uniram formando dois reinos: o Baixo Egito, ao Norte e o Alto Egito, ao Sul. Por volta de 3200 a.C., os dois reinos foram unificados por Menés, rei do alto Egito, que se tornou o primeiro faraó, criando a primeira dinastia que deu origem ao Estado egípcio unificado. Começava um longo período de apogeu da sociedade egípcia - a era dos grandes faraós.

Sociedade Egípcia

A antiga sociedade egípcia estava dividida de maneira rígida e nela praticamente não havia mobilidade social. No topo da sociedade encontrava-se o Faraó e sua imensidão de parentes. O faraó era venerado como um verdadeiro Deus. Por isso, o governo era considerado uma monarquia teocrática. Por ser o chefe político de um Estado, tinha imenso poder sobre tudo e todos.

Abaixo do faraó e de sua família vinham às camadas privilegiadas (sacerdotes, nobres e funcionários), e as não privilegiadas (artesãos, camponeses, escravos e soldados). Os sacerdotes formavam junto com os nobres, a corte real. Os nobres formavam uma aristocracia hereditária e compunham a elite militar e latifundiária. Os funcionários estavam a serviço do Estado para planejar, fiscalizar e controlar a economia. Os artesãos eram trabalhadores assalariados que exerciam diferentes ofícios. Os camponeses formavam a maior parte da população, exerciam a agricultura e eram forçados a pagar altos impostos. Os soldados eram mercenários estrangeiros contratados pelo Estado.

Os escravos geralmente eram os inimigos capturados em guerras de conquista. Trabalhavam muito e não recebiam salário. Ganhavam apenas roupas velhas e alimentos para a sobrevivência. Eram constantemente castigados como forma de punição. Eram desprezados pela sociedade e não possuíam direitos. Na sociedade egípcia, as mulheres tinham uma posição de prestígio. Podiam exercer qualquer função política, econômica ou social em igualdade com os homens de sua categoria social. A mumificação era a técnica desenvolvida pelos egípcios para conservar o corpo, pois a morte apenas separava o corpo da alma. A vida poderia durar eternamente, desde que a alma encontrasse no túmulo o corpo destinado a servi-lhe de moradia. Para eles, depois de julgada e absolvida pelo tribunal de Osíris, a alma vinha em busca do corpo.

A mumificação consistia em extrair as vísceras e imergir o corpo numa mistura de água e carbonato de sódio. Depois eram inseridas substâncias aromáticas, como mirra e canela, para evitar a deterioração. O corpo era envolvido em faixas de pano, sobre as quais passava-se cola especial para impedir o contato com o ar. Colocado em um sarcófago, o corpo era levado ao túmulo, que podiam ser simples ou imensas pirâmides, onde os faraós tinham lugar reservado numa câmara secreta.

As crenças egípcias giravam em torno da adoração de vários deuses, o politeísmo, e a crença em deuses com forma humana e animal, o antropozoomorfismo. Muitos deles eram associados a determinadas forças da natureza. O politeísmo egípcio era acompanhado pela forte crença em uma vida após a morte.

Arquitetura Egípcia

A principal arte desenvolvida no Egito antigo foi a arquitetura. Profundamente marcada pela religiosidade, voltou-se principalmente para a construção de grandes templos (moradas dos deuses), como os de Karnac, Luxor, Abu-Simbel e as célebres pirâmides de Gizé (túmulos dos faraós), atribuídas a Quéops, Quéfren e Miquerinos.

A escultura egípcia atingiu o auge com a construção de grandes proporções como as esfinges e as estátuas dos faraós.

Merece atenção as obras de pequeno porte como os sarcófagos, de pedra ou madeira, nos quais os artífices procuravam reproduzir as feições do morto, para ajudar a alma a encontrar o corpo.

Eles chegavam a incrustar nos olhos, pupilas de cristal. A pintura representava cenas do dia a dia, permitindo hoje se reconstruir a vida cotidiana dos egípcios.



Templo de Luxor. Disponível em:
<http://egitotodosobre.blogspot.com/2016/08/os-belos-templos-de-luxor-e-karnak-no.html>
acesso em: 13 de maio de 2020

Economia Egípcia

A economia egípcia era baseada na agricultura, principalmente de trigo, cevada, frutas, legumes, linho, papiro e algodão. O rio Nilo era responsável por mover a economia e garantir a unidade política ao antigo Egito. De suas águas dependia a vida de milhares de pessoas. A construção de diques, reservatórios e canais de irrigação, era tarefa do Estado. Era desenvolvida a pesca, a caça e a criação de animais.

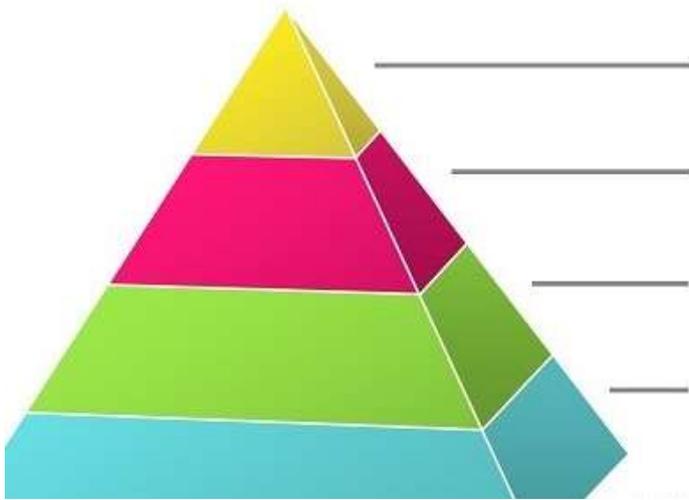
Uma característica da economia era que não havia propriedade privada da terra, que pertencia a comunidade como um todo. Os camponeses e artesãos eram obrigados a dar parte de seus produtos para o Estado em troca do direito de cultivar o solo.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/egito-antigo/> Acesso em: 14 de maio de 2020. (Adaptado)

01. O Egito antigo foi palco de uma das mais importantes civilizações da antiguidade. Estava localizado no
 - a) () nordeste da África, o Egito era uma extensa faixa de terra localizada entre a primeira e a sexta catarata do Rio Nilo.
 - b) () local perto da montanha sagrada de Gebel Barkal, que fixava o limite sul do seu império.
 - c) () sul da Península Arábica e Arábia meridional, pela região da Núbia e da Etiópia, que atravessavam o Mar Vermelho.
 - d) () extremo Nordeste da África, numa região desértica, cortada no sentido Sul Norte por um estreito e fértil vale por onde corre o rio Nilo.
02. As conquistas realizadas pelas mulheres na idade contemporânea, já haviam sido conquistadas há muitos anos atrás pelas mulheres egípcias. Como era a condição da mulher na sociedade egípcia?
03. Faça um inventário da sociedade egípcia destacando os aspectos culturais como: economia, ciência e arte, sociedade, política e religião preenchendo o quadro a seguir:

Economia	
Ciência e Arte	
Sociedade	
Política	
Religião	

04. A sociedade egípcia era rigidamente hierarquizada e organizada para trabalhar em função das necessidades do Estado personificado no faraó, o deus vivo, que ocupava o topo da pirâmide social. Com as informações do texto coloque cada classe na pirâmide a seguir:



05. Sobre a sociedade egípcia, marque com (V) para as alternativas verdadeiras e (F) para as falsas. Depois reescreva as alternativas de forma que elas se tornem verdadeiras.

- O Egito antigo foi palco de uma das mais importantes civilizações da antiguidade.
- A antiga sociedade egípcia não estava dividida de maneira rígida e nela todos tinham oportunidade de mobilidade social.
- Os escravos geralmente eram os inimigos capturados em guerras de conquista. Trabalhavam muito, mas recebiam bons salários.
- A mumificação consistia em extrair as vísceras e imergir o corpo numa mistura de água e carbonato de sódio.
- As crenças egípcias giravam em torno da adoração de um único deus, portanto eram monoteístas. E criam em um Deus em forma divina.
- A principal arte desenvolvida no Egito antigo foi a arquitetura.
- A economia egípcia era baseada na agricultura, principalmente de trigo, cevada, frutas, legumes, linho, papiro e algodão.